

Editorial

Prof. Dr. Ivan Fortunato, ivanfrt@yahoo.com.br
NuTECCA & FOPeTEC, IFSP, Itapetininga

12/05/2016

A RBiC está publicando sua quarta edição em um único semestre, ratificando sua importância para a Iniciação Científica nacional. Neste número, publicamos sete artigos, de seis instituições distintas. São eles:

1) Ocorrência de parasitoses intestinais no Centro de Aprendizagem Pró-Menor de Passos-CAPP, da Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG. A pesquisa realizada por Jeanini Cunha e colaboradores propõe analisar a prevalência de infecções por parasitos intestinais e promover ações educativas envolvendo a temática parasitoses em um estudo seccional.

2) Visualidade urbana: as fotografias e os relatos de passado do guardião de memórias de Guarapuava (1930), da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO. O escrito de Fernanda Motter e Éverly Pegoraro concentra-se na construção da memória visual de Guarapuava, cidade na região centro-sul do Paraná, na década de 1930. Por meio de fotografias e relatos de um dos “guardiões da memória” locais, objetiva-se analisar como a fotografia pode ser instrumento para a produção de sentidos.

3) Planejamento educacional: um olhar a partir da fala dos profissionais, da Universidade Estadual de Londrina – UEL. A pesquisa de Soraia Kfourri Salerno e Elaine Vieira Pinheiro possui como foco o estudo do Planejamento Educacional em unidades escolares, considerando o planejamento como recurso administrativo relevante pelo caráter político pedagógico que viabiliza. Especificamente, buscaram reconhecer o contexto de atuação dos profissionais no Sistema de Ensino do Paraná, bem como suas demandas e especificidades na organização do trabalho pedagógico escolar.

4) Territorialidades, espacialidades e temporalidades Kaingáng, da Universidade Estadual de Londrina – UEL. O trabalho de Fábio Tuani Filho e Flávio Braune Wiik pretende refletir sobre as múltiplas expressões da territorialidade kaingáng, tomando como foco de análise três lugares que serviram de palco para as experiências e relações construídas ao longo da minha

trajetória em campo. Para fins teóricos defino esses espaços incorporando as seguintes categorias espaciais kaingáng: vãre urbano, aldeia (emã) e vãre tradicional. O objetivo aqui é demonstrar que a mobilidade kaingáng também representa o trânsito entre o mito e a realidade

5) Recrutamento, seleção e treinamento em empresas de TI: uma avaliação das práticas adotadas pelas empresas de lavras, da Universidade Federal De Lavras. O trabalho desenvolvido por Eryclis Miguel Nunes e Ana Alice Vilas Boas busca avaliar as práticas de Gestão de Pessoas, mais precisamente Recrutamento, Seleção e Treinamento nas empresas de Tecnologia da Informação (TI) do município de Lavras e entender seu inter- relacionamento com os serviços prestados por estas empresas.

6) Investigação de manifestações patológicas em sistemas estruturais de concreto armado: estudo de caso em edificação pública, da Universidade Estadual Paulista – UNESP. O artigo de Juliana Furtado Arrobas Martins e Cesar Fabiano Fioriti é um estudo de caso realizado no Núcleo Morumbi (antigo Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério – CEFAM) pertencente à Universidade Estadual Paulista – UNESP, campus de Presidente Prudente, no Brasil, onde através de inspeção visual foram identificadas as manifestações patológicas existentes nos sistemas estruturais em concreto armado da edificação.

7) O Movimento Anarquista na Educação Brasileira, do IFSP câmpus São Paulo. O escrito de Hellen Cristina de Almeida Barreto e Andréa Monteiro Uglar propõe a resgatar as propostas pedagógicas anarquistas desse período, de forma a apontá-las como uma alternativa viável ao sistema de ensino tradicional. Para tanto, utilizou-se a metodologia de pesquisa bibliográfica e informações extraídas de palestras, debates e encontros com especialistas em anarquia e pedagogia anarquista. Palavras-chave: anarquia; pedagogia libertária; autogestão; antiautoritarismo.

A RBiC continua recebendo artigos em fluxo contínuo, mas informa que os próximos trabalhos aceitos serão publicados nas edições de 2017.

Boa Leitura!